

Sumário do Resultado

Resultado

Lucro Líquido de R\$ 11,2 bilhões em 2014

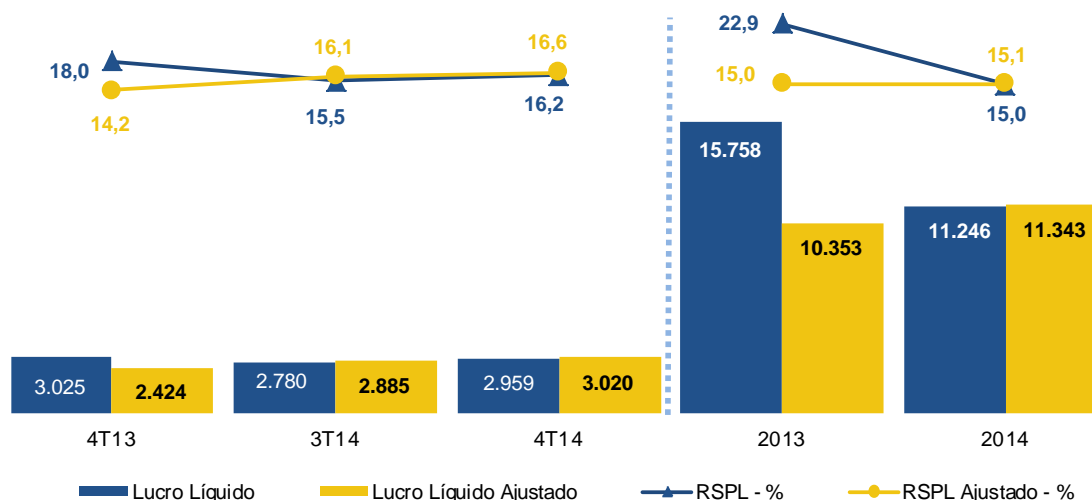
O Banco do Brasil apresentou Lucro Líquido de R\$ 11.246 milhões em 2014. No 4T14, o Lucro Líquido foi de R\$ 2.959 milhões.

O Lucro Líquido Ajustado, que exclui os efeitos de itens extraordinários, atingiu R\$ 11.343 milhões no ano. Esse resultado foi 9,6% superior ao observado em 2013, já excluídos os efeitos do IPO da BB Seguridade ocorrida em 2013. O RSPL ajustado em 2014 foi de 15,1% a.a.

O Lucro Líquido Ajustado no 4T14 foi de R\$ 3.020 milhões, montante 24,6% superior ao registrado no 4T13, correspondente a RSPL de 16,6% a.a.

O resultado obtido no ano refletiu a estratégia de atuação do Banco com foco em linhas de crédito de menor risco, controle das despesas e mudança no *mix* de captações para reduzir custos.

Figura 1. Lucro (R\$ milhões) e RSPL (%)



Guidance

Na tabela a seguir são apresentadas informações sobre o *Guidance 2014* realizado e o desempenho esperado para 2015. Os indicadores de itens patrimoniais são calculados pela comparação de saldos de final de período. As linhas de resultado são medidas comparando-se os montantes acumulados no ano. As projeções são elaboradas para o ano como um todo, de forma que o acompanhamento ao longo dos trimestres pode refletir eventos específicos do período.

Em 2014, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

- Captações Comerciais: resultado decorrente da estratégia de gestão do portfólio;
- Carteira de Crédito Ampliada: resultado impactado pela menor demanda;

- c) Crédito PF: reflexo do menor volume de carteira adquirida e crédito veículo, compensado parcialmente pelo crédito imobiliário no período;
- d) Crédito PJ: menor crescimento das operações, notadamente com TVM/Privado e MPE;
- e) Crédito Agronegócio: menor volume contratado na linha de crédito Agroindustrial.

Tabela 1. Guidance

Indicadores	Guidance 2014 - %	Realizado 2014 - %		Guidance 2015 - %
RSPL Ajustado ¹	14 - 17	15,1	✓	14 - 17
Margem Financeira Bruta	5 - 9	8,8	✓	9 - 13
Captações Comerciais ²	12 - 16	4,5	X	5 - 9
Carteira de Crédito Ampliada - País ³	12 - 16	10,0	X	7 - 11
PF	8 - 12	6,8	X	6 - 10
PJ	12 - 16	9,9	X	7 - 11
Agronegócio	16 - 20	13,9	X	10 - 14
PCLD ⁴	2,7 - 3,1	2,9	✓	2,7 - 3,1
Rendas de Tarifas	6 - 9	7,6	✓	7 - 10
Despesas Administrativas	5 - 8	7,1	✓	5 - 8

1 - O cálculo do RSPL Ajustado de 2014 considera estimativa de Patrimônio Líquido Ajustado, livre dos efeitos: (i) da atualização de ativos e passivos atuariais, decorrentes da Deliberação CVM/695; (ii) das participações minoritárias nas controladas; e (iii) de R\$ 8,1 bilhões, referente à reclassificação de Instrumento Elegível ao Capital Principal do Passivo para o Patr. Líquido da Instituição.

2 – Inclui Depósitos Totais, LCA, LCI e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

3 – Inclui Carteira de Crédito Classificada País, TVM privados e Garantias.

4 - Despesas de PCLD dos últimos 12 meses / Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período.

O RSPL Ajustado, constante do *Guidance*, é calculado a partir do Patrimônio Líquido Ajustado indicado na tabela a seguir. A partir de 2015, o valor de R\$ 8,1 bilhões referente ao Instrumento Elegível ao Capital Principal passará a ser considerado no PL ajustado, para efeito do cálculo do RSPL ajustado.

Tabela 2. Patrimônio Líquido Ajustado

R\$ milhões	Dez/13	Dez/14
Patrimônio Líquido Contábil (a)	72.225	80.613
Planos de Benefícios (b)	(2.671)	(8.680)
Participações Minoritárias nas Controladas (c)	2.698	3.093
Instrumento Elegível ao Cap. Principal (d)	-	8.100
Patrimônio Líquido Ajustado (a-b-c-d)	72.197	78.100
Patrimônio Líquido Ajustado - médio		75.148

As projeções para 2015 foram elaboradas considerando as seguintes premissas:

Premissas influenciadas pela Administração

1. Rentabilização da carteira de clientes como forma de potencializar receitas;
2. Ausência de novas aquisições e/ou parcerias estratégicas que possam ser firmadas para exploração de segmentos específicos;
3. Manutenção do atual modelo de negócios, sem considerar alienações de empresas ou negócios do Conglomerado;
4. Reajustes nos contratos com fornecedores e acordo coletivo de trabalho, alinhados à prática de mercado;
5. Crescimento da carteira de crédito observando as condições econômicas.

Premissas que escapam ao controle da Administração

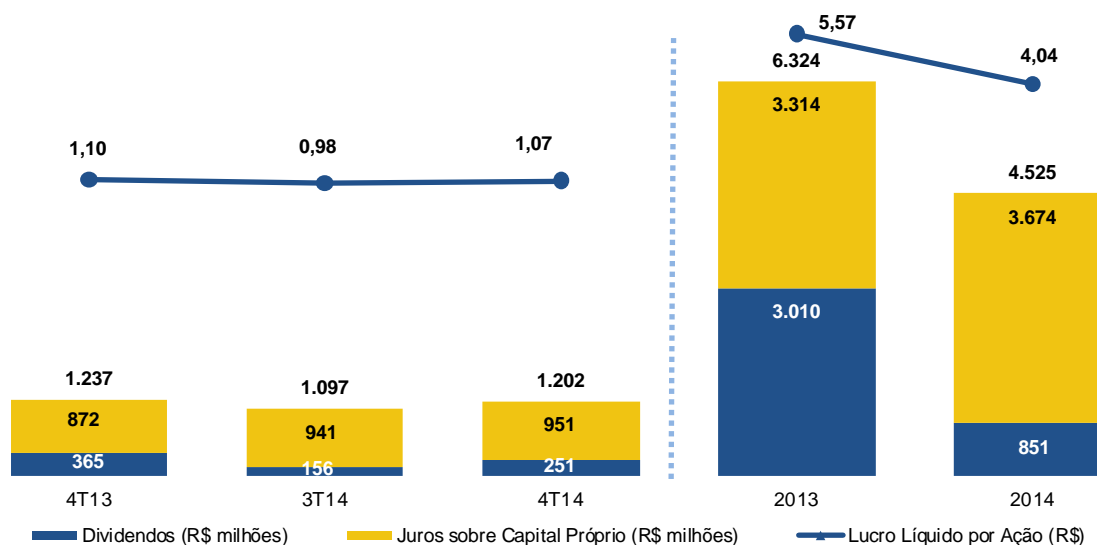
1. Retomada do crescimento mundial, com dinâmicas distintas;
2. Normalização das condições monetárias nos EUA;
3. Manutenção do Brasil no status de grau de investimento;
4. Preservação da atual arquitetura da política macroeconômica: câmbio flutuante, metas para a inflação e disciplina fiscal;
5. Manutenção da taxa média de desemprego em níveis atuais.

Retorno ao Acionista

Remuneração aos acionistas alcança R\$ 4,5 bilhões em 2014

O Lucro Líquido por ação do Banco do Brasil alcançou R\$ 4,04 em 2014. O Banco manteve a prática de distribuir 40% do lucro líquido a seus acionistas (*payout*) e destinou R\$ 4.525 milhões em remuneração no período, conforme mostra a figura a seguir.

Figura 2. Lucro Líquido por Ação, Dividendos e Juros sobre Capital Próprio



A diferença na proporção de pagamentos de dividendos, que foi bem maior em 2013 do que em 2014, refletiu a alienação de ações da BB Seguridade em 2013. Isto porque o JCP está limitado à incidência de TJLP sobre o capital próprio, enquanto que o lucro realizado em 2013 superou muitas vezes este parâmetro, gerando pagamentos de dividendos em 2013 bem superiores aos de 2014.

DRE com Realocações

Resultado reflete diversificação de negócios e controle de gastos

A tabela a seguir, extraída da DRE com Realocações do Banco, apresenta os principais destaques do período. O detalhamento das realocações efetuadas na DRE pode ser encontrado no item 2.3.1 do relatório Análise do Desempenho.

A Margem Financeira Bruta, diferença entre as Receitas e as Despesas de Intermediação Financeira, alcançou R\$ 50.098 milhões em 2014, crescimento de 8,8% sobre o ano anterior, em linha com o *Guidance 2014*. No 4T14, houve crescimento de 13,0% em relação ao 4T13.

As Rendas de Tarifas apresentaram elevação de 7,6% em 2014, dentro do esperado para o ano. No 4T14, essas rendas cresceram 10,0% sobre o 4T13.

O item Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização apresentou incremento de 37,1% no ano, e de 41,1% no comparativo 4T14/4T13.

As Despesas Administrativas cresceram 7,1% no ano, também dentro do *Guidance 2014*.

Tabela 3. DRE com Realocações – Principais Linhas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Anual		Var. %	
	4T13 ¹	3T14	4T14	s/ 4T13 ¹	s/ 3T14	2013	2014	s/ 2013
Receitas da Interm. Financeira	31.853	40.674	41.222	29,4	1,3	113.636	144.986	27,6
Operações de Crédito + Leasing	20.157	24.711	25.318	25,6	2,5	74.593	91.110	22,1
Resultado de Operações com TVM	8.954	12.349	12.995	45,1	5,2	29.970	44.010	46,8
Despesas da Interm. Financeira	(20.010)	(28.145)	(27.837)	39,1	(1,1)	(67.584)	(94.888)	40,4
Margem Financeira Bruta	11.843	12.530	13.385	13,0	6,8	46.052	50.098	8,8
Provisão p /Créd. de Liquidação Duvidosa	(4.183)	(4.571)	(5.203)	24,4	13,8	(15.584)	(18.531)	18,9
Margem Financeira Líquida	7.660	7.959	8.182	6,8	2,8	30.468	31.567	3,6
Rendas de Tarifas	6.177	6.363	6.797	10,0	6,8	23.301	25.070	7,6
Res.de Op. c/ Seguros, Previdencia e Cap.	879	1.085	1.239	41,1	14,3	3.230	4.427	37,1
Margem de Contribuição	13.538	14.183	14.941	10,4	5,3	52.530	56.177	6,9
Despesas Administrativas	(8.399)	(8.048)	(8.694)	3,5	8,0	(30.149)	(32.290)	7,1
Despesas de Pessoal	(4.641)	(4.630)	(4.874)	5,0	5,3	(17.051)	(18.445)	8,2
Outras Despesas Administrativas	(3.758)	(3.417)	(3.820)	1,6	11,8	(13.098)	(13.845)	5,7
Resultado Comercial	5.044	6.034	6.108	21,1	1,2	22.020	23.470	6,6
Demandas Cíveis	23	(263)	(204)	-	(22,6)	(459)	(944)	105,8
Demandas Trabalhistas	(216)	(266)	(77)	(64,4)	(71,0)	(1.148)	(833)	(27,4)
Outros Componentes do Resultado	(782)	(1.034)	(1.006)	28,6	(2,7)	(3.869)	(3.310)	(14,5)
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	4.105	4.511	4.849	18,1	7,5	16.712	18.583	11,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	(889)	(845)	(987)	11,0	16,8	(3.954)	(4.187)	5,9
Participações Estatutárias no Lucro	(438)	(403)	(458)	4,5	13,4	(1.565)	(1.644)	5,0
Lucro Líquido Ajustado	2.424	2.885	3.020	24,6	4,7	10.353	11.343	9,6

1- Saldos referentes ao 4T13 foram reclassificados conforme discriminado na Nota Explicativa 3, para efeito de comparabilidade.

O resultado dos itens extraordinários, líquido de impostos e participações estatutárias no lucro, é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 4. Itens Extraordinários

R\$ milhões	4T13	3T14	4T14	2013	2014
Lucro Líquido Ajustado	2.424	2.885	3.020	10.353	11.343
(+) Itens Extraordinários do Período	602	(104)	(61)	5.405	(97)
Planos Econômicos	(56)	(248)	(387)	(683)	(1.307)
Eficiência Tributária	-	-	-	142	260
PCLD Adicional	(267)	-	-	(229)	(143)
Provisão para CCV	-	-	-	(186)	-
Reconciliação de Demandas Legais	-	-	-	303	-
Alienação de Ações da BB Seguridade	-	-	-	9.820	-
Despesas com Alienações de Ações da BB Seguridade	-	-	-	(172)	-
Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes	401	63	46	(404)	404
Alienação de ações da Itapebi	188	-	-	188	-
Refis 2013	587	-	-	587	-
PCLD Extraordinária - BV	(166)	-	-	(166)	-
Provisão Demandas Legais - Aj.de Parâmetros e Políticas de Acordos	-	-	-	-	385
BrasilPrev - Circular Susep 457/12 e 462/13	-	-	325	-	325
Efeito BrasilPrev nos Minoritários	-	-	(65)	-	(65)
Efeitos Fiscais e PLR sobre Itens Extraordinários	(86)	81	20	(3.796)	43
Lucro Líquido	3.025	2.780	2.959	15.758	11.246

Margem Financeira Bruta

Margem Financeira cresce 8,8% no ano

A composição da MFB é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 5. Composição da MFB

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T13	3T14	4T14	s/ 4T13	s/ 3T14	2013	2014	s/ 2013
Margem Financeira Bruta	11.843	12.530	13.385	13,0	6,8	46.052	50.098	8,8
Receita Financeira c/ Operações de Crédito	18.709	21.461	22.216	18,7	3,5	70.011	83.113	18,7
Despesa Financeira de Captação	(9.442)	(11.365)	(11.326)	20,0	(0,3)	(32.518)	(43.191)	32,8
Despesa Financeira de Captação Institucional ¹	(1.694)	(1.897)	(2.040)	20,5	7,6	(6.058)	(7.146)	18,0
Recuperação de Crédito ²	719	903	1.065	48,1	17,9	3.430	3.648	6,4
Resultado de Tesouraria ³	3.498	3.236	3.336	(4,6)	3,1	10.778	12.991	20,5
Demais	52	192	134	157,2	(30,0)	410	683	66,6

1 - Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior.

2 - Realocações: (I) no 1T14, referente à recomposição de operação baixada e recuperada de prejuízo no mês; e (II) no 2T14, ajuste de recuperação de operação com característica de crédito.

3 - Inclui o resultado com juros, as receitas de compulsórios rentáveis, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado.

No ano, a MFB cresceu 8,8%, com destaque para:

I. Receita Financeira com Operações de Crédito atingiu R\$ 83.113 milhões no período, incremento de 18,7%, justificado, sobretudo, pelo aumento das receitas em virtude do maior volume e do giro da carteira;

II. Despesas Financeiras de Captação e Captação Institucional cresceram no período 32,8% e 18,0%, respectivamente, devido ao aumento no volume de recursos captados e crescimento da taxa do CDI (34,1%) na comparação com 2013. A estratégia de diversificação do portfólio de captações do BB minimizou o aumento da Despesa de Captação;

III. Resultado de Tesouraria registrou R\$ 12.991 milhões no período, evolução de 20,5%, reflexo do aumento da TMS efetiva sobre o resultado de títulos.

Informações adicionais sobre a MFB podem ser consultadas no capítulo 5 do relatório Análise do Desempenho.

Spread por Carteira

Na tabela a seguir, é apresentado o *spread* gerencial segmentado por tipo de operação de crédito. O *spread* é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios das carteiras de crédito. Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Em seguida são deduzidos os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras.

Tabela 6. Spread Gerencial Anualizado

%	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Operações de Crédito	7,6	7,4	7,1	7,0	7,2	7,5	7,5	7,4
Pessoa Física	13,9	13,6	13,2	13,2	13,2	13,8	13,7	13,5
Pessoa Jurídica	5,2	5,1	4,8	4,8	5,2	5,4	5,6	5,7
Agronegócios	4,6	4,6	4,6	4,6	4,7	4,8	5,0	5,1

A seguir, apresenta-se a evolução do *Spread* Global e o *Spread* Ajustado pelo risco.

Tabela 7. Spread Global

%	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Spread Global ¹	4,5	4,5	4,4	4,3	4,1	4,1	4,2	4,3
Spread Ajustado pelo risco ²	3,1	2,9	2,9	2,8	2,6	2,6	2,6	2,6

1 - Margem Financeira Bruta / Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

2 - Margem Financeira Líquida (MFB menos PCLD) / Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

Ativos e Principais Itens Patrimoniais

Ativos totais crescem 10,2% em 12 meses

Os ativos totais do BB atingiram R\$ 1,437 trilhão em dez/14, com expansão de 10,2% em doze meses, como mostra a tabela a seguir. As principais linhas do ativo são operações de crédito, TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, que responderam por 79,8% do total em dez/14. As Captações Comerciais representaram 44,1% do total do passivo.

Tabela 8. Principais Itens Patrimoniais

R\$ milhões	Dez/13	Set/14	Dez/14	Var. %	
				s/ Dez/13	s/ Set/14
Ativos Totais	1.303.915	1.431.629	1.437.486	10,2	0,4
Carteira de Crédito Ampliada ¹	693.104	732.997	760.872	9,8	3,8
Carteira de Crédito Ampliada - País ¹	635.282	675.818	698.728	10,0	3,4
Títulos e Valores Mobiliários	201.939	210.435	222.643	10,3	5,8
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	231.132	317.820	304.237	31,6	(4,3)
Captações Comerciais	607.215	623.524	634.627	4,5	1,8
Depósitos Totais	491.013	468.825	468.362	(4,6)	(0,1)
à Vista	75.818	69.521	74.210	(2,1)	6,7
de Poupança	140.728	148.996	148.699	5,7	(0,2)
Interfinanceiros	27.155	28.531	30.969	14,0	8,5
a Prazo	247.311	221.777	214.484	(13,3)	(3,3)
Depósitos Judiciais	101.769	110.095	115.010	13,0	4,5
LCA+LCI	82.640	113.515	118.110	42,9	4,0
Oper. Compromissadas c/Tit. Privados	33.562	41.184	48.155	43,5	16,9
Captações no Mercado Aberto	239.465	319.723	306.046	27,8	(4,3)
Patrimônio Líquido	72.225	81.246	80.613	11,6	(0,8)

1 - Inclui TVM privados e garantias prestadas.

Informações sobre Outros Componentes Patrimoniais, tais como Ativo e Passivo Atuariais, Fundos de Destinação de Superávit do Plano 1 da Previ, podem ser consultadas no capítulo 8 do relatório Análise do Desempenho.

Diversificação das fontes de recursos garante expansão dos negócios

As Captações Comerciais do Banco do Brasil alcançaram R\$ 634,6 bilhões em dez/14, evolução de 4,5% em doze meses. O Banco manteve a estratégia de mudança do *mix* de captações, visando redução de custos. Os principais aumentos sobre set/14 foram originados por Letras de Crédito Imobiliário (LCI), cujo crescimento foi de 79,6%, e Operações Compromissadas com Títulos Privados, acréscimo de 16,9%, como mostra a tabela a seguir.

O saldo das captações externas, incluindo títulos de renda fixa, certificados de depósitos, depósitos e operações compromissadas, alcançou US\$ 51,1 bilhões ao final de dez/14.

Os títulos de renda fixa emitidos pelo Banco no mercado internacional de capitais somaram US\$ 18,1 bilhões em valores nominais em dez/14, conforme o capítulo 4 do Relatório Análise do Desempenho.

A Carteira de Crédito Líquida continua como principal destino dos recursos captados, representando 85,9% do total de fontes em dez/14.

Tendo em vista o montante expressivo de crédito originado por linhas de repasse no país, o indicador Carteira de Crédito Líquida Ajustada exclui as operações com natureza de repasse. Ao final de

dez/14, o índice Carteira de Crédito Líquida Ajustada / Captações Comerciais atingiu 92,1% demonstrando que a Carteira de Crédito do BB está adequada ao nível de Captações Comerciais.

Tabela 9. Fontes e Usos

R\$ milhões	Saldos						Var. %	
	Dez/13	Part. %	Set/14	Part. %	Dez/14	Part. %	s/ Dez/13	s/ Set/14
Fontes	740.611	100,0	788.145	100,0	823.182	100,0	11,1	4,4
Captações Comerciais	607.215	82,0	623.524	79,1	634.627	77,1	4,5	1,8
Depósitos Totais	491.013	66,3	468.825	59,5	468.362	56,9	(4,6)	(0,1)
LCA + LCI	82.640	11,2	113.515	14,4	118.110	14,3	42,9	4,0
Oper. Compromissadas c/ Tit. Privados ¹	33.562	4,5	41.184	5,2	48.155	5,8	43,5	16,9
Obrigações por Repasses no País	87.105	11,8	88.036	11,2	91.050	11,1	4,5	3,4
Obrigações no Exterior ²	61.112	8,3	65.621	8,3	68.533	8,3	12,1	4,4
Dívida Subordinada	41.922	5,7	42.417	5,4	42.763	5,2	2,0	0,8
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital ^{3 4}	8.490	1,1	27.990	3,6	29.568	3,6	248,3	5,6
Demais Letras Bancárias ⁵	9.528	1,3	9.637	1,2	9.053	1,1	(5,0)	(6,1)
IHC no País	8.325	1,1	90	0,0	-	-	-	-
Fundos Financ / Desenvolvimento	7.661	1,0	9.569	1,2	10.840	1,3	41,5	13,3
Depósitos Compulsórios	(90.746)	(12,3)	(78.739)	(10,0)	(63.252)	(7,7)	(30,3)	(19,7)
Usos	740.611	100,0	788.145	100,0	823.182	100,0	11,1	4,4
Carteira de Crédito Líquida (a) = (b) + (c) +(d)	644.987	87,1	683.982	86,8	707.123	85,9	9,6	3,4
Carteira de Crédito Classificada (b)	623.607	84,2	662.670	84,1	687.911	83,6	10,3	3,8
TVM Privados (c)	45.042	6,1	47.082	6,0	46.524	5,7	3,3	(1,2)
Provisão para Risco de Crédito (d)	(23.662)	(3,2)	(25.770)	(3,3)	(27.312)	(3,3)	15,4	6,0
Carteira de Crédito Líquida Ajustada (a) - (e)	523.366	70,7	566.296	71,9	584.765	71,0	11,7	3,3
Linhas de Repasse no País (e)	121.621	16,4	117.686	14,9	122.358	14,9	0,6	4,0
Recursos Disponíveis	95.625	12,9	104.163	13,2	116.059	14,1	21,4	11,4
Indicadores - %								
Carteira de Crédito Líquida / Depósitos Totais	131,4		145,9		151,0			
Cart. de Crédito Líquida / Captações Comerciais	106,2		109,7		111,4			
Cart. de Créd. Líq. Ajustada / Capt. Comerciais	86,2		90,8		92,1			
Carteira de Crédito Líquida / Fontes	87,1		86,8		85,9			

1 - Abrange parte dos saldos de Títulos Privados da Nota Explicativa 17-C.

2 - Inclui Empréstimos no Exterior, Obrigações por TVM no Exterior, Obrigações por Repasses no Exterior, Dívida Subordinada no Ext. e IHC no Exterior.

3 - Segregados, a partir do 4T13, de Dívida Subordinada, conforme Carta Circular Bacen 3.624/13.

4 - A partir do 3T14, inclui os recursos do IHC no País considerado como Capital Principal, conforme autorização do Banco Central através do Ofício 15006/2014-BCB/DEORF/DIFIN.

5 - Inclui Letras Financeiras e Debêntures.

Basileia

Índice de Basileia atinge 16,11% em dez/14

O índice de Basileia III do Banco do Brasil alcançou 16,11% em dez/14, percentual acima do mínimo regulatório. O Índice de Capital Nível I realizado foi de 11,39%, sendo 9,04% de Índice de Capital Principal. Ambos os indicadores estão enquadrados e acima dos limites mínimos regulatórios. O Patrimônio de Referência do Banco alcançou R\$ 126,6 bilhões, conforme detalhado no capítulo 9 do relatório Análise do Desempenho.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito Ampliada alcança R\$ 761 bilhões em dez/14

A Carteira de Crédito Ampliada do Banco do Brasil atingiu R\$ 760,9 bilhões em dez/14, elevando-se em 9,8% em 12 meses, como mostra a tabela a seguir. A Carteira de Crédito Ampliada País cresceu 10,0% na mesma comparação.

A Carteira de Crédito Classificada alcançou R\$ 687,9 bilhões em dez/14. A Carteira de Crédito Classificada País cresceu 10,7% em 12 meses, com participação de mercado de 21,0%.

Tabela 10. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada

R\$ milhões	Saldos				Var. %			
	Dez/13	Part. %	Set/14	Part. %	Dez/14	Part. %	s/ Dez/13	s/ Set/14
Cart. de Crédito Classificada (a)^{1 3}	623.607	100,0	662.670	100,0	687.911	100,0	10,3	3,8
País³	572.573	91,8	612.048	92,4	633.742	92,1	10,7	3,5
Pessoa Física³	167.884	26,9	174.941	26,4	179.225	26,1	6,8	2,4
CDC Consignação	61.964	9,9	63.065	9,5	64.245	9,3	3,7	1,9
CDC Salário	17.661	2,8	17.911	2,7	16.836	2,4	(4,7)	(6,0)
Empréstimo Pessoal	5.866	0,9	5.927	0,9	5.826	0,8	(0,7)	(1,7)
Financiamento a Veículos	35.372	5,7	32.964	5,0	32.768	4,8	(7,4)	(0,6)
Financiamento Imobiliário	18.458	3,0	25.717	3,9	28.487	4,1	54,3	10,8
Cartão de Crédito ³	20.081	3,2	20.382	3,1	22.665	3,3	12,9	11,2
Cheque Especial	2.451	0,4	2.735	0,4	2.298	0,3	(6,2)	(16,0)
Demais	6.031	1,0	6.238	0,9	6.100	0,9	1,2	(2,2)
Pessoa Jurídica	260.589	41,8	280.288	42,3	290.877	42,3	11,6	3,8
MPE	99.872	16,0	101.486	15,3	102.220	14,9	2,4	0,7
Governo	18.565	3,0	26.657	4,0	29.123	4,2	56,9	9,3
Médias e Grandes	142.151	22,8	152.145	23,0	159.535	23,2	12,2	4,9
Agronegócio	144.100	23,1	156.819	23,7	163.640	23,8	13,6	4,3
Pessoa Física	95.614	15,3	109.939	16,6	116.851	17,0	22,2	6,3
Pessoa Jurídica	48.486	7,8	46.881	7,1	46.789	6,8	(3,5)	(0,2)
Exterior	51.034	8,2	50.622	7,6	54.169	7,9	6,1	7,0
TVM Priv. e Garantias (b)	69.498		70.327		72.961		5,0	3,7
Cart. de Crédito Ampliada (a+b)^{1 2}	693.104	100,0	732.997	100,0	760.872	100,0	9,8	3,8
País	635.282	91,7	675.818	92,2	698.728	91,8	10,0	3,4
Pessoa Física ³	168.207	24,3	175.390	23,9	179.722	23,6	6,8	2,5
Pessoa Jurídica	322.265	46,5	342.023	46,7	354.104	46,5	9,9	3,5
Agronegócio	144.809	20,9	158.405	21,6	164.902	21,7	13,9	4,1
Exterior	57.823	8,3	57.179	7,8	62.144	8,2	7,5	8,7

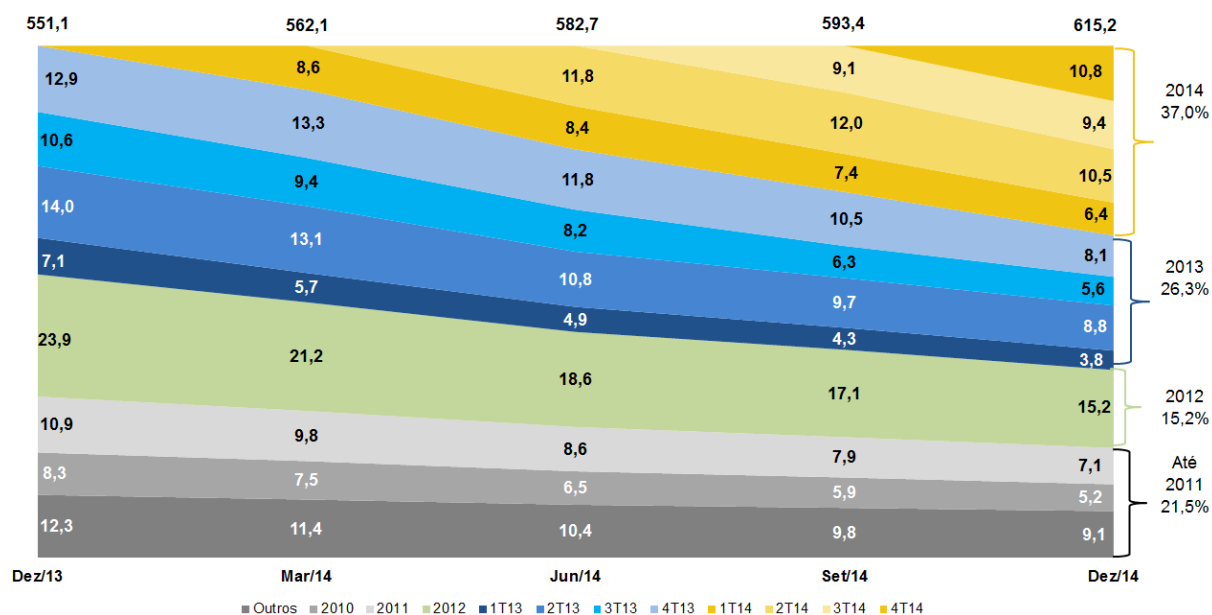
1 - Total de operações de empréstimo, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras op. com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.

2 - Corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com TVM privados e das garantias prestadas.

3 - Inclusão da carteira de Cartão de Crédito à vista e parcelado do Banco Votorantim em dez/13 e set/14.

Na próxima figura, apresenta-se a Carteira de Crédito Classificada País (Sem BV) considerando o período de contratação. Pode ocorrer, em alguns casos, que o desembolso do crédito continue ocorrendo nos trimestres subsequentes. Considerando a carteira de dez/14, 10,8% dos ativos foram contratados no 4T14. Em relação aos anos de 2013 e 2014, os percentuais chegaram a 26,3% e 37,0%, respectivamente.

Figura 3. Carteira de Crédito Classif. País (Sem BV) por Período de Contratação - % e R\$ bilhões



Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Física supera R\$ 179 bilhões

A **Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Física** encerrou dez/14 em R\$ 179,7 bilhões, aumento de 6,8% sobre dez/13, respondendo por 23,6% do total da Carteira. Destaque para as operações de financiamento imobiliário.

Considerando-se apenas a **Carteira de Crédito Classificada Orgânica Pessoa Física** (excluindo-se as carteiras adquiridas e a consolidação proporcional do BV), a expansão foi de 12,5% e 3,8% sobre dez/13 e set/14, respectivamente. Desse total, 75,9% concentram-se em operações de crédito de menor risco, como Crédito Consignado, CDC Salário, Financiamento de Veículos e Crédito Imobiliário, ante 74,7% em dez/13.

Na **Carteira de Crédito Classificada Orgânica Pessoa Física**, a maioria das operações de CDC e de financiamento de veículos é realizada com servidores públicos, aposentados e pensionistas, num total de 78,6% em dez/14, demonstrando a estabilidade e proteção da carteira orgânica.

A maioria das operações de **crédito consignado contratadas no BB** no 4T14 tem prazo maior do que 48 meses (84,1% do total contratado). O perfil dos clientes dessa carteira permite o alongamento de prazos, fidelização e gera oportunidade de oferta de outros produtos no decorrer desse tempo. A participação de mercado do BB nesse segmento foi de 25,5% em dez/14.

O saldo da **Carteira de Crédito Veículos Orgânica** totalizou R\$ 10,6 bilhões em dez/14, aumento de 0,3% sobre set/13, em linha com a tendência do mercado. Nessa Carteira, 65,6% dos clientes é correntista há mais de 10 anos e 59,5% recebem proventos pelo Banco. As operações de financiamento de veículos contratadas no BB, no 4T14, com prazo de até 48 meses responderam por 70,4% do total contratado. O *Loan-to-Value* de veículos financiados na visão orgânica alcançou 68,8% em dez/14.

Carteira de Crédito Imobiliária cresce 59,1% em 12 meses

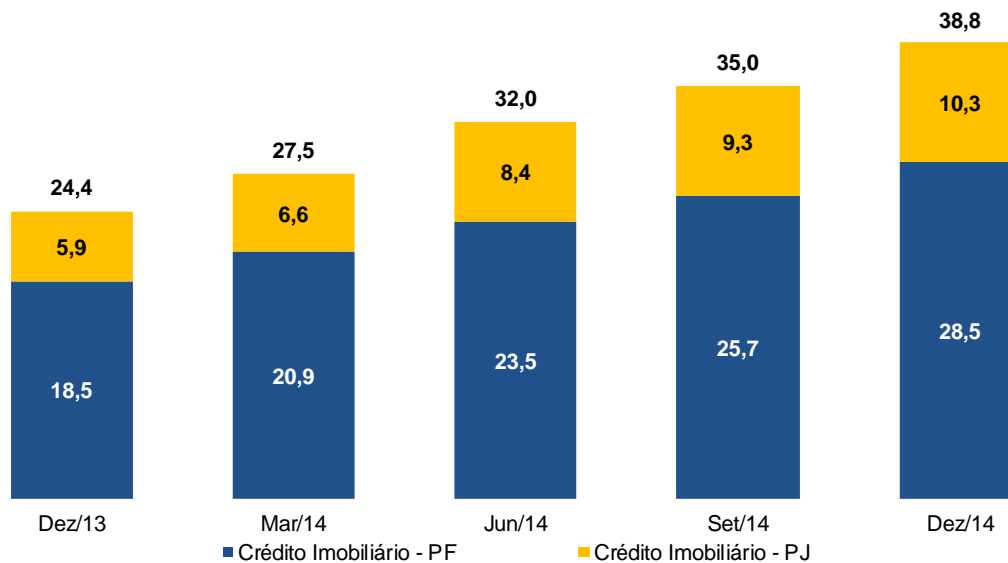
A **Carteira de Crédito Imobiliário Total** atingiu R\$ 38,8 bilhões ao final de dez/14, com expansão de 59,1% em 12 meses, como mostra a figura a seguir.

A **Carteira de Crédito Imobiliária PF** alcançou R\$ 28,5 bilhões em dez/14, crescimento 54,3% nos últimos 12 meses. A expansão da carteira no período foi resultado da estratégia de ampliação de produtos ofertados aos clientes, tais como as linhas de operações com recursos FGTS lançadas em 2013, e da consolidação do produto no portfólio do BB. A participação de mercado do BB no Crédito Imobiliário PF atingiu 6,6% em dez/14, acréscimo de 120 pontos base sobre igual período de 2013.

O percentual financiado do imóvel ficou em 61,7%, abaixo do praticado no Sistema Financeiro, que atingiu 65,3%, segundo dados da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), cujo conceito considera o estoque da carteira.

No segmento imobiliário pessoa jurídica, o saldo da carteira atingiu R\$ 10,3 bilhões em dez/14, crescimento de 74,0% em 12 meses.

Figura 4. Carteira de Crédito Imobiliário (R\$ bilhões)



Carteira de Crédito Pessoa Jurídica alcança R\$ 354 bilhões

A **Carteira de Crédito Ampliada de Pessoa Jurídica** alcançou R\$ 354,1 bilhões, crescimento de 9,9% sobre dez/13, respondendo por 46,5% da Carteira Total.

Ao final de dez/14, as **Médias e Grandes Empresas** (com TVM), somadas ao Governo representavam 71,1% do total da Carteira de Crédito Ampliada PJ, enquanto que a carteira MPE respondia por 28,9%.

Em 12 meses, as operações de capital de giro e de investimento cresceram 6,7% e 18,6% respectivamente, como mostra a tabela a seguir. Essas linhas foram impulsionadas pelo volume de contratações de empresas de médio e grande porte, assim como governo.

As operações com TVM privados e garantias atingiram saldo de R\$ 63,2 bilhões ao final de dez/14, crescimento de 2,5% em 12 meses. Essas operações são negociadas com empresas de grande porte e historicamente apresentam baixo risco.

Tabela 11. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica Ampliada

R\$ bilhões	Dez/13	Part. %	Set/14	Part. %	Dez/14	Part. %	Var. %	
							s/ Dez/13	s/ Set/14
Capital de Giro ¹	175,0	54,3	182,6	53,4	186,7	52,7	6,7	2,2
Investimento	56,4	17,5	63,8	18,7	66,9	18,9	18,6	4,8
TVM Privados	41,5	12,9	42,6	12,4	41,5	11,7	(0,0)	(2,4)
Garantias	20,1	6,2	19,2	5,6	21,7	6,1	7,8	13,2
Comércio Exterior ²	15,5	4,8	15,9	4,6	16,8	4,8	8,9	6,1
Demais ³	13,8	4,3	18,0	5,3	20,4	5,8	48,6	13,8
Carteira de Crédito	322,3	100,0	342,0	100,0	354,1	100,0	9,9	3,5

1 - Inclui linhas de capital de giro, recebíveis, cartão de crédito, conta garantida e cheque especial.

2 - Inclui ACC/ACE e BNDES Exim.

3 - Série revisada após reclassificação de operações PJ da linha Demais para Exterior.

Os desembolsos de crédito para investimentos alcançaram R\$ 54,1 bilhões em 2014. Destaque para as linhas de repasse de recursos do BNDES, Pronaf Agricultura Familiar, Investimento Agropecuário, FCO e Proger.

As **operações de crédito com MPE** atingiram R\$ 102,2 bilhões em dez/14, com expansão de 2,4% em 12 meses. As linhas de capital de giro, investimentos e comércio exterior atingiram em dez/14 R\$ 64,6 bilhões, R\$ 35,5 bilhões e R\$ 2,1 bilhões, respectivamente. Em dez/14, o BB possuía 2,3 milhões de clientes nesse setor. Nesse segmento, o percentual de 93,6% do saldo da carteira foi aplicado junto a correntistas com tempo de relacionamento acima de dois anos.

O Banco tem utilizado instrumentos que permitem maior acesso ao crédito e redução de custo para o tomador final, como o Fundo de Garantia de Operações (FGO) e o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe).

As operações de crédito realizadas com o **setor público** atingiram R\$ 29,1 bilhões em dez/14, crescendo 56,9% em 12 meses, o que tem disponibilizado recursos para investimentos dos Estados e Municípios, principalmente em infraestrutura.

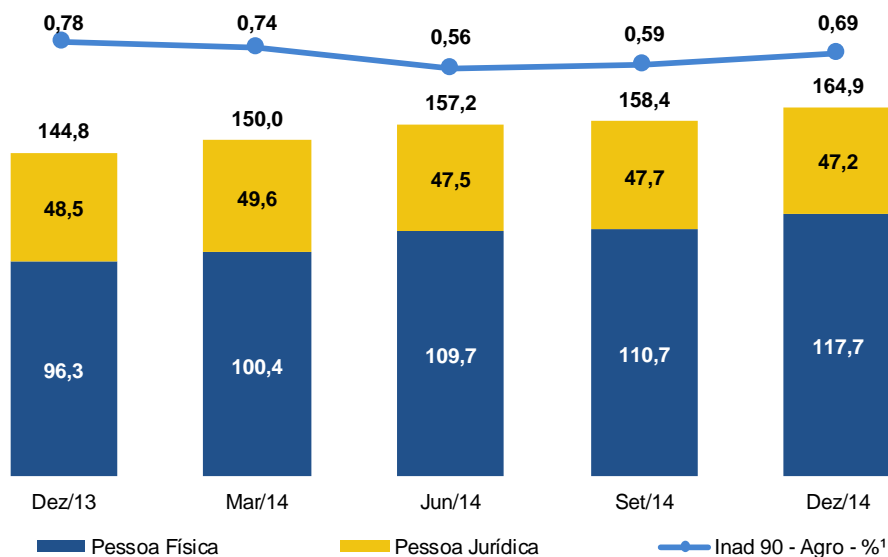
A Carteira de Crédito Ampliada no Exterior atingiu R\$ 62,1 bilhões em dez/14. O Banco é o principal parceiro do comércio internacional brasileiro, encerrando o 4T14 com participação de mercado de 27,2% e 24,1% em operações de câmbio exportação e importação, respectivamente. Com liderança nas operações de ACC/ACE, o BB encerrou 2014 com 26,3% de *market share*.

Crédito ao Agronegócio supera R\$ 164 bilhões

O Banco do Brasil é líder absoluto no crédito ao agronegócio, com 63,5% de participação de mercado. Esse é um dos principais setores da economia, com importância fundamental para o crescimento e desenvolvimento do País.

A **Carteira de Crédito de Agronegócio Ampliada**, incluindo operações de crédito rural e agroindustrial, cresceu 13,9% em 12 meses, alcançando R\$ 164,9 bilhões em dez/14, como mostra o gráfico a seguir. Esse segmento representou 21,7% da carteira total do BB no período. O índice de inadimplência dessa Carteira permaneceu em nível baixo, com INAD+90 de 0,69% em dez/14, ante 0,78% em dez/13 e 0,59% em set/14.

Figura 5. Carteira de Crédito de Agronegócio Ampliada – (R\$ bilhões)



1 – Inad 90 – Agro % considera Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios.

A atuação do Banco atinge desde o pequeno produtor até as empresas agroindustriais. No conceito ampliado, a carteira de agronegócio PF cresceu 22,2% em 12 meses, enquanto que a carteira PJ apresentou redução de 2,6% na mesma comparação.

A segmentação da Carteira de Crédito de Agronegócio por destinação destaca, no comparativo dez14/dez13, as operações de: (i) Investimento, incremento de 29,1% (+R\$ 16,9 bilhões); (ii) Custeio, aumento de 13,9% (+R\$ 6,0 bilhões); e (iii) Crédito Agroindustrial, redução de 12,4% (-R\$ 4,3 bilhões).

A abertura por Programa/Linha de Crédito, na comparação em 12 meses, ressalta as operações de: (i) Pronaf, acréscimo de 24,3% (+R\$ 7,0 bilhões); (ii) Custeio Agropecuário, elevação de 12,1% (+R\$ 3,2 bilhões); e (iii) Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), aumento de 31,5% (+R\$ 5,3 bilhões).

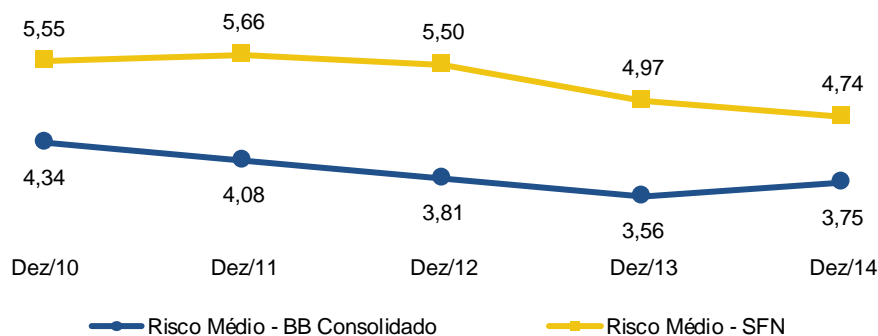
Nos primeiro semestre da safra 2014/15, o Banco desembolsou R\$ 46,2 bilhões em operações de crédito rural, evolução de 17,9% em relação à safra anterior. O volume representou 56,7% do total de R\$ 81,5 bilhões inicialmente previstos para o ciclo.

Na Agricultura Empresarial foram aplicados R\$ 28,2 bilhões, crescimento de 13,4% em relação à safra 2013/14, enquanto na Agricultura Familiar o desembolso foi de R\$ 10,3 bilhões, aumento de 29,3% na mesma comparação. As operações por meio do Pronamp somaram R\$ 7,8 bilhões, 21,3% maior que o verificado no primeiro semestre da safra 2013/14.

Indicadores de Inadimplência seguem abaixo do SFN

A evolução histórica do risco médio do Banco (relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada) mantém tendência de redução desde dez/10. O patamar continua inferior ao do SFN, como mostra o gráfico a seguir.

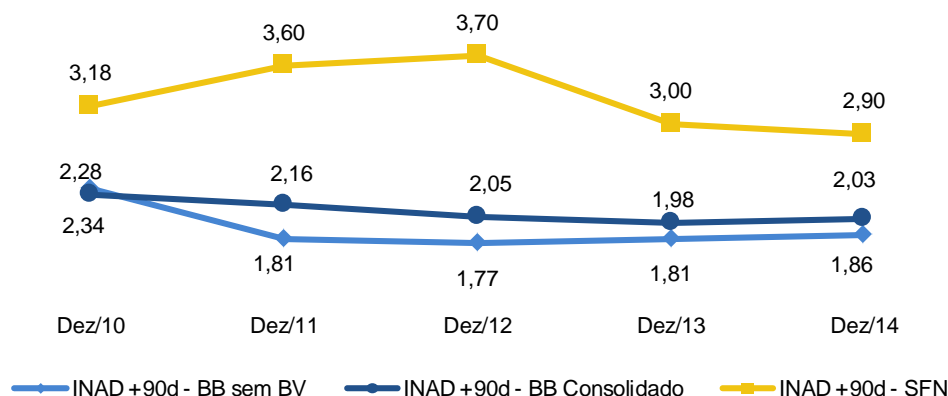
Figura 6. Risco Médio da Carteira de Crédito Classificada



O índice de cobertura das operações em atraso há mais de 90 dias exprime a relação entre o saldo total de provisão (requerida mais adicional) e o saldo das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias. Os níveis atuais de provisão permitem ao Banco registrar índice de cobertura de 195,37%, percentual superior ao registrado pelo SFN.

Historicamente, o BB apresenta índice de inadimplência inferior ao do SFN, como apresentado na figura a seguir. O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) alcançou 2,03% em dez/14. O INAD+90d do BB apresentou menor sensibilidade à piora de risco observada no SFN entre Dez/10 e Dez/12, e mantém estabilidade desde então.

Figura 7. INAD +90 – em % da Carteira de Crédito Classificada



O indicador *New NPL*/Carteira de Crédito, que representa uma tendência da futura inadimplência, é detalhado no item 3.2 do relatório Análise do Desempenho.

Na próxima tabela são demonstrados os movimentos da PCLD na visão anual e trimestral, a carteira classificada média e os indicadores de despesa com PCLD sobre a carteira. O índice de PCLD em 12 meses (Despesas de PCLD dos últimos 12 meses/Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período) foi de 2,86% em dez/14. Esse indicador permaneceu dentro do intervalo do *Guidance* 2014.

Tabela 12. Despesas de PCLD sobre Carteira de Crédito Classificada

R\$ milhões	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Var. %	
						s/ 4T13	s/ 3T14
Despesas de PCLD 12 meses							
(A) BB	(15.585)	(16.496)	(16.851)	(17.510)	(18.531)	18,9	5,8
(B) BB sem BV	(13.385)	(14.398)	(14.901)	(15.703)	(17.105)	27,8	8,9
Despesas de PCLD Trimestral							
(C) BB	(4.183)	(4.187)	(4.570)	(4.571)	(5.203)	24,4	13,8
(D) BB sem BV	(3.465)	(3.785)	(4.186)	(4.266)	(4.867)	40,5	14,1
Média da Carteira Classificada¹							
(E) BB - 12 meses	563.954	587.493	610.581	628.665	648.265	14,9	3,1
(F) BB - 3 meses	599.802	626.037	640.167	653.417	673.270	12,2	3,0
(G) BB sem BV - 3 meses	577.018	604.875	619.860	633.782	654.274	13,4	3,2
Índice de PCLD - %							
(A/E) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB 12M	2,76	2,81	2,76	2,79	2,86		
(C/F) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB 3M	0,70	0,67	0,71	0,70	0,77		
(D/G) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB sem BV 3M	0,60	0,63	0,68	0,67	0,74		

1 - Inclusão da carteira de Cartão de Crédito à vista e parcelado do Banco Votorantim.

A tabela a seguir demonstra o impacto da recuperação de crédito nas despesas de PCLD. Apenas os créditos recuperados parceladamente sensibilizam as provisões.

Tabela 13. Despesas de PCLD Líquidas de Recuperação de Crédito Parcelada

R\$ milhões	Saldos					Var. %	
	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	s/ 4T13	s/ 3T14
Despesas de PCLD - Trimestral	(4.183)	(4.187)	(4.570)	(4.571)	(5.203)	24,4	13,8
Despesas de PCLD - 12 meses	(15.585)	(16.496)	(16.851)	(17.510)	(18.531)	18,9	5,8
Recup. de Crédito Parcelada - Trimestral	255	250	275	360	328	28,9	(8,9)
Recup. de Crédito Parcelada - 12 meses	1.127	1.208	939	1.140	1.214	7,7	6,5
Despesas de PCLD Líquida - Trimestral	(3.928)	(3.937)	(4.295)	(4.210)	(4.875)	24,1	15,8
Despesas de PCLD Líquida - 12 meses	(14.457)	(15.288)	(15.912)	(16.370)	(17.317)	19,8	5,8

O Banco do Brasil monitora os créditos com indícios de comprometimento de qualidade. O item 3.3 do relatório Análise do Desempenho detalha o processo de Cobrança e Recuperação de Créditos. Em média, 93,6% do volume de créditos que ingressam em cobrança em determinada safra são resolvidos em até 360 dias no 4T14.

Na tabela a seguir são apresentados os principais indicadores de gestão do risco de crédito.

Tabela 14. Indicadores de Qualidade da Carteira de Crédito Classificada

%	Dez/13	Set/14	Dez/14
Risco Médio BB	3,56	3,66	3,75
Op. Vencidas + 15 dias/Carteira de Crédito	3,19	3,46	3,41
Op. Vencidas 15-59 dias/Carteira de Crédito	0,85	0,99	1,05
Op. Vencidas + 60 dias/Carteira de Crédito	2,34	2,47	2,37
Op. Vencidas 15-89 dias/Carteira de Crédito	1,21	1,37	1,38
Op. Vencidas + 90 dias/Carteira de Crédito	1,98	2,09	2,03
Op. de Risco AA - C/Carteira de Crédito	95,0	94,8	94,7
Provisão/Carteira de Crédito	3,79	3,89	3,97
Provisão PF/Carteira de Crédito	5,45	5,21	5,13
Provisão PJ/Carteira de Crédito	3,14	3,65	3,85
Provisão/Op. Vencidas + 15 dias	118,98	112,29	116,29
Provisão/Op. Vencidas + 60 dias	162,06	157,32	167,82
Provisão/Op. Vencidas + 90 dias	191,65	185,93	195,37
Risco Médio – SFN	4,97	4,83	4,74
Op. Vencidas + 90 dias/Total da Carteira – SFN	3,00	3,00	2,90
Provisão/Op. Vencidas + 90 dias (SFN)	165,58	160,95	163,48

Rendas de Tarifas

Expansão dos negócios diversifica Receitas de Tarifas

A expansão da oferta de crédito e a forte atuação do Banco nos segmentos de Seguros, Cartões, Administração de Recursos e Mercado de Capitais vêm favorecendo a expansão do volume de negócios, contribuindo para a diversificação das Rendas de Tarifas.

Na comparação 2014/2013, as Rendas de tarifas cresceram 7,6%, com destaque para: (i) rendas com operações de cartão, que cresceram R\$ 772 milhões; (ii) Administração de Fundos, elevação de R\$ 420 milhões; (iii) rendas de Seguros, Previdência e Capitalização, acréscimo de R\$ 228 milhões; e (iv) Serviços Fiduciários, aumento de R\$ 62 milhões, como mostra a tabela a seguir. No 4T14, as Rendas de Tarifas atingiram R\$ 6.797 milhões, evolução de 10,0% em relação a igual período de 2013.

Tabela 15. Rendas de Tarifas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T13	3T14	4T14	s/ 4T13	s/ 3T14	2013	2014	s/ 2013
Rendas de Tarifas	6.177	6.363	6.797	10,0	6,8	23.301	25.070	7,6
Cartão de Crédito/Débito	1.580	1.585	1.806	14,3	14,0	5.689	6.461	13,6
Administração de Fundos	938	1.116	1.110	18,4	(0,5)	3.713	4.133	11,3
Conta Corrente	1.030	1.056	1.051	2,0	(0,4)	4.120	4.045	(1,8)
Oper. de Crédito e Garantias Prestadas	673	577	631	(6,2)	9,3	2.458	2.369	(3,6)
Cobrança	358	376	397	10,9	5,7	1.411	1.487	5,4
Seguros, Previdência e Capitalização	319	333	409	28,2	22,7	1.199	1.427	19,0
Arrecadações	239	235	253	5,9	8,0	891	944	6,0
Interbancária	188	188	197	4,6	4,7	726	749	3,2
Rendas do Mercado de Capitais	119	125	129	8,3	3,5	524	481	(8,1)
Serviços Fiduciários	101	119	116	14,6	(3,0)	383	445	16,3
Outros	631	654	697	10,5	6,6	2.187	2.529	15,6

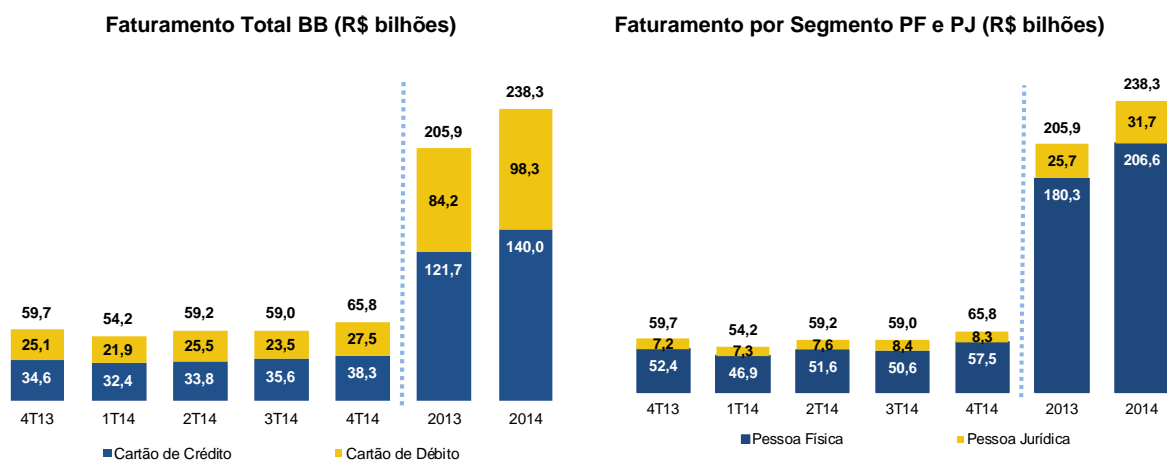
Diversificação dos negócios fortalece desempenho do Banco

O Banco do Brasil, seguindo estratégia de diversificação dos negócios, tem ampliado a atuação no segmento de meios eletrônicos de pagamentos, notadamente no mercado de **cartões**.

A figura a seguir mostra os resultados alcançados em termos de faturamento no segmento de cartões, de R\$ 238,3 bilhões, com crescimento de 15,7% no comparativo 2014/2013. A quantidade de transações com cartões do BB cresceu 11,2% em relação ao ano anterior, demonstrando o potencial de geração de receitas para o Banco, conforme ressaltado no item Rendas de Tarifas.

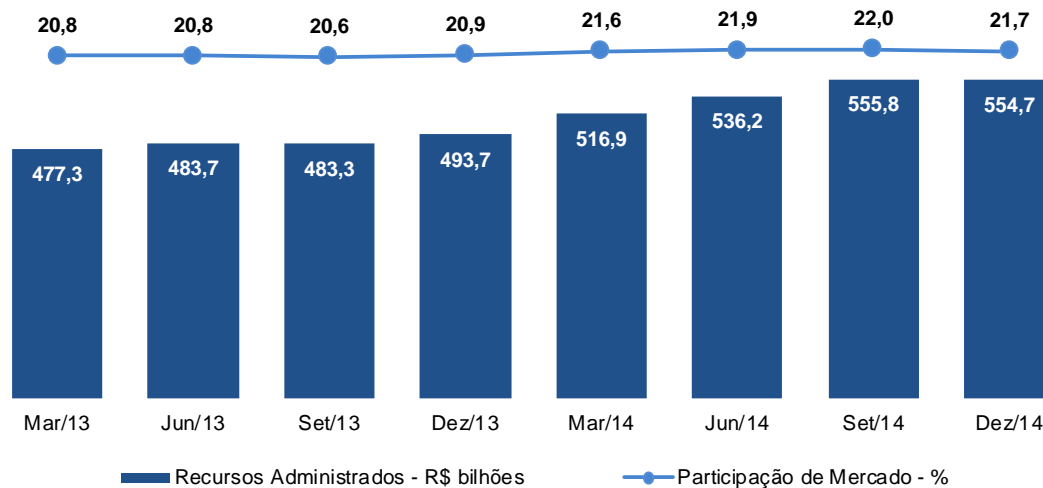
O resultado de serviços de cartões após a tributação em 2014 alcançou R\$ 2,0 bilhões, crescimento de 29,1% quando comparado ao ano anterior.

Figura 8. Cartões - Faturamento Total BB



No segmento de **gestão de recursos de terceiros**, a BB DTVM é líder na indústria nacional de fundos de investimento, desde 1994. Ao final do 4T14, a Empresa atingiu o total de R\$ 554,7 bilhões de recursos de terceiros administrados e participação de mercado de 21,7%, representando um crescimento de 12,4% sobre o mesmo período do ano anterior. A BB DTVM apresentou lucro líquido de R\$ 755 milhões em 2014, 2,6% superior ao observado no ano anterior.

Figura 9. Gestão de Recursos de Terceiros



O Banco atua no **mercado de capitais** por meio de suas subsidiárias integrais no Brasil e no exterior. Juntas, as empresas do Conglomerado promovem o elo entre emissores nacionais e os investidores do mercado doméstico e estrangeiros.

No segmento de **seguros, previdência e capitalização**, o Banco atua por meio da *holding* BB Seguridade Participações, que possui liderança nos mercados em que atua, conforme últimos dados publicados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

No ano, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade atingiu R\$ 3,2 bilhões, resultado 42,6% superior ao observado em 2013. Os negócios da BB Seguridade agregaram ao resultado do Banco R\$ 2,3 bilhões de lucro líquido.

Informações sobre cartões, gestão de recursos de terceiros, mercado de capitais, serviços fiduciários, seguros e consórcios podem ser consultadas no capítulo 6 do relatório Análise do Desempenho. Quanto à atuação da BB Seguridade, pode ainda ser consultado seu relatório Análise de Desempenho, disponível no site www.bancodobrasilseguridade.com.br.

O **mercado de consórcios** movimentou R\$ 70,2 bilhões em volume de negócios de janeiro a novembro de 2014, conforme últimos dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC). A receita originada pela taxa de administração de consórcios no 4T14 alcançou R\$ 94,2 milhões, aumento de 33,8% sobre o 4T13. A BB Consórcios obteve lucro líquido de R\$ 181 milhões em 2014, aumento de 24,6% em relação ao ano anterior.

Em 2014, o **Banco Votorantim** completou seu processo de reestruturação e consolidou o retorno à lucratividade, apresentando lucro líquido de R\$ 502 milhões no ano. Informações sobre investimentos estratégicos podem ser consultadas no capítulo 10 do relatório Análise do Desempenho.

Despesas Administrativas e Eficiência

Despesas Administrativas sob controle

O Banco busca constantemente melhorar sua eficiência operacional e produtividade, mantendo rígido controle das Despesas Administrativas. Na comparação 2014/2013, essas despesas elevaram-se em 7,1%, dentro do intervalo do *Guidance 2014* (5% - 8%). A evolução das Despesas Administrativas refletiu, principalmente: (i) o reajuste de 8,5% referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2014/2015; (ii) reajustes contratuais de serviços de vigilância, transporte, bem como maior demanda por numerário em espécie; (iii) acréscimo das despesas com aluguéis devido à novas locações decorrentes da expansão da rede e de prédios administrativos, além dos reajustes contratuais; e (iv) aumento de despesas de publicidade em virtude da Copa do Mundo.

Tabela 16. Despesas Administrativas Ajustadas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T13	3T14	4T14	s/ 4T13	s/ 3T14	2013	2014	s/ 2013
Despesas Administrativas	(8.399)	(8.048)	(8.694)	3,5	8,0	(30.149)	(32.290)	7,1
Despesas de Pessoal	(4.641)	(4.630)	(4.874)	5,0	5,3	(17.051)	(18.445)	8,2
Outras Despesas Administrativas	(3.758)	(3.417)	(3.820)	1,6	11,8	(13.098)	(13.845)	5,7

No acumulado dos últimos 12 meses, o índice que mede a cobertura das despesas administrativas aumentou para 77,6% no 4T14, ante 77,3% no 4T13, refletindo o desempenho das Rendas de Tarifas e o controle das Despesas Administrativas no período.

O índice de eficiência em 12 meses encerrou o 4T14 em 43,1%, ante os 44,3% no 4T13, devido principalmente, ao crescimento da margem financeira bruta em relação às despesas administrativas.

Dentre os indicadores de produtividade, destaque-se o indicador Crédito PF/Rede Própria com elevação de 126,8% nos últimos cinco anos, enquanto que a relação Outras Despesas Administrativas/Rede Própria cresceu 55,5%.

O capítulo 7 do relatório Análise do Desempenho apresenta informações detalhadas sobre Despesas Administrativas, Rede de Atendimento, Canais Automatizados, Outras Receitas e Despesas Operacionais, Indicadores de Produtividade e Perdas Operacionais.